

## Sermão 416

A Ascensão do Salvador III.

Santo Agostinho

### **Análise**

*A Igreja deve se rejubilar neste dia. Os quarenta dias desde a Ressurreição até a Ascensão são a contrapartida aos quarenta dias da penitência quaresmal. A Ascensão provada pelos testemunhos dos discípulos. Os anjos também confirmam a Ascensão. Paralelo entre a Natividade e a Ascensão. Jesus Cristo sobe ao céu, donde descera novamente um dia.*

### **01 – A Igreja deve se rejubilar neste dia.**

Somente a narrativa dos Atos dos Apóstolos bastaria para nos provar a Ascensão e nos descrever os detalhes desse grande acontecimento. No entanto, meus irmãos, nós nos censuraríamos por guardar silêncio sobre ele, pois, se a Igreja tem sempre o direito e o dever de se rejubilar, não é particularmente no dia em que a entrada do céu lhe foi aberta pelo Salvador?

Portanto, se não há nada de supérfluo nas santas Escrituras, tentemos, como estiver em nosso poder, interpretar o texto sagrado.

## **02 – Os quarenta dias que se seguem à Ascensão.**

Primeiramente, as Escrituras nos dizem que, depois de sua Ressurreição, Jesus Cristo permaneceu durante quarenta dias com seus Apóstolos. Este detalhe não é sem importância, pois entendo que esses quarenta dias correspondem perfeitamente aos quarenta dias da penitência quaresmal.

Aqueles então que suportaram por Deus as privações da santa quaresma têm o direito de se rejubilar com a presença do Senhor nos quarenta dias seguintes à Ressurreição. Aqueles, por fim, que o medo humilhou, devem se sentir revigorados pelas consolações que Deus lhes concede.

Que alegria para aqueles que, depois de terem sofrido por amor a Deus, se sentem de posse de uma recompensa inefável que não é outra coisa além do próprio Deus!

De acordo então com as coisas presentes, julguemos as coisas futuras, já que tudo o que fizermos por honra a Deus nos assegurará cada vez mais a felicidade de possuir Deus.

## **03 – A Ascensão provada pelos testemunhos dos discípulos.**

A existência de numerosas testemunhas que viram e ouviram nos provam que Jesus Cristo realmente subiu ao céu. O que elas viram, nós acreditamos com a fé mais viva.

De fato, eles viram para que nós acreditássemos. Eles contemplaram com os olhos de seus corpos, para que nós enxerguemos com os olhos de nossas almas.

E não estamos falando aqui de testemunhos esparsos e desconhecidos. Eles são numerosos e oferecem todas as garantias. O número deles corrobora o testemunho deles e a santidade deles confirma a verdade do que dizem. Se, em certas causas, reporta-se a dois ou três testemunhos, que certeza não deve resultar do testemunho de uma multidão inteira e de uma multidão de fiéis e santos?

Não eram pessoas virtuosas e fiéis, aquelas que mereceram contemplar o Senhor subindo ao céu? O que eles viram, acreditamos que vemos com eles. Como o povo cristão hesitaria diante do testemunho de uma multidão de santos?

#### **04 – A Ascensão confirmada pelos anjos e o paralelo com a Natividade.**

Acrescentemos a isso a aparição de dois anjos descidos do céu, para confirmar o milagre da Ascensão perante aqueles que foram suas testemunhas. Admiremos a sabedoria da Escritura que nos lembra a aparição desses anjos, para que saibamos que os espíritos bem-aventurados formaram um cortejo com Jesus Cristo subindo ao céu.

Este detalhe forma, em minha opinião, um novo elo de semelhança entre a natividade do Salvador e sua reentrada triunfante nos

céus. O anjo Gabriel foi enviado para anunciar a Encarnação e no dia da Ascensão anjos rodearam Jesus Cristo subindo ao céu. Naquele momento, uma estrela anunciou o nascimento do Salvador e hoje, uma nuvem o recebe para levá-lo para os céus. Naquela ocasião, os anjos cantaram sobre a terra e hoje, eles também dão seu testemunho ao mundo. Então, os magos adoraram e ofereceram presentes e agora, os Apóstolos seguem com seus olhares Jesus Cristo subindo ao céu.

Muito numerosas foram as testemunhas que apareceram para confirmar o nascimento do Salvador. Elas foram muito numerosas também na Ascensão, para confirmar a fé do gênero humano.

Desta forma, depois de terem testemunhado Jesus Cristo nascendo na carne, todas as pessoas puderam contemplá-lo subindo ao céu.

## **05 – Jesus retorna ao céu, de onde novamente descerá um dia.**

Jesus Cristo retornou então ao céu, de onde havia descido. Ele retornou para lá, mas, prometendo retornar um dia à terra. Não ouvimos os anjos clamando: *Gente da Galileia, por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu*<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Atos 1: 11.

Então, meus irmãos, se acreditamos que Jesus Cristo retornará, devemos esperá-lo, para que não sejamos pegos de surpresa por ocasião do seu retorno, assim como entre nós empregados em falta são surpreendidos por seus empregadores irritados. As coisas presentes, de fato, não passam de imagens das coisas futuras.

## **06 – É preciso estar preparado para o retorno de Jesus.**

Se então não queremos experimentar os castigos que pesam sobre nós atualmente, tenhamos para o futuro a severidade dos castigos celestes, já que o Apóstolo nos diz: *O dia do Senhor virá como um ladrão de noite*<sup>2</sup>.

Vejam, meus irmãos, que uma segurança muito grande pode ser seguida por suplícios terríveis. Desta forma, tudo o que não queremos suportar, tenhamos nos ver condenados a sofrer. Assim, ao temermos suportar o castigo, nós nos pouparemos desse castigo.

Testemunha do nosso sincero arrependimento, nosso Deus, cheio de bondade e de misericórdia, perdoará nossas faltas presentes e nos concederá os bens futuros. Desta maneira, o próprio perdão se torna, com a renovação da nossa vida, o próprio princípio da nossa esperança pelos bens futuros. Ao perdoar nossos pecados, Deus nos permite e nos obriga a ter esperanças pela felicidade eterna.

---

<sup>2</sup> Tessalonicenses 5: 5.



## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Quarante et unième sermon.

## Conteúdo

Sermão 416 .....	1
Análise.....	1
01 – A Igreja deve se rejubilar neste dia. ....	1
02 – Os quarenta dias que se seguem à Ascensão. ....	2
03 – A Ascensão provada pelos testemunhos dos discípulos. ....	2
04 – A Ascensão confirmada pelos anjos e o paralelo com a Natividade. ....	3
05 – Jesus retorna ao céu, de onde novamente descerá um dia. ....	4
06 – É preciso estar preparado para o retorno de Jesus. ....	5
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8